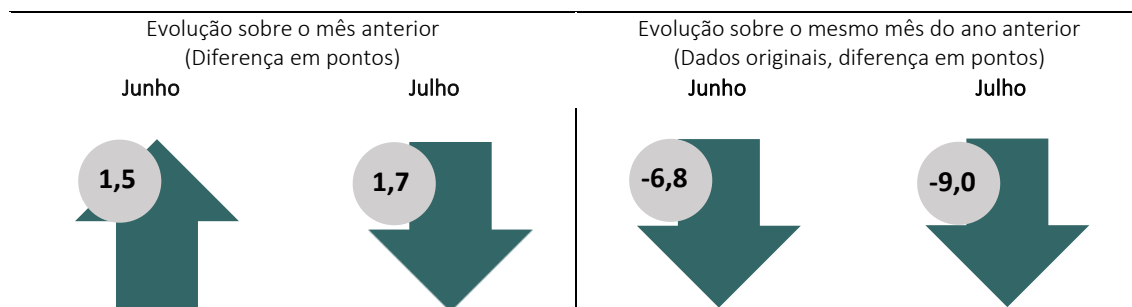


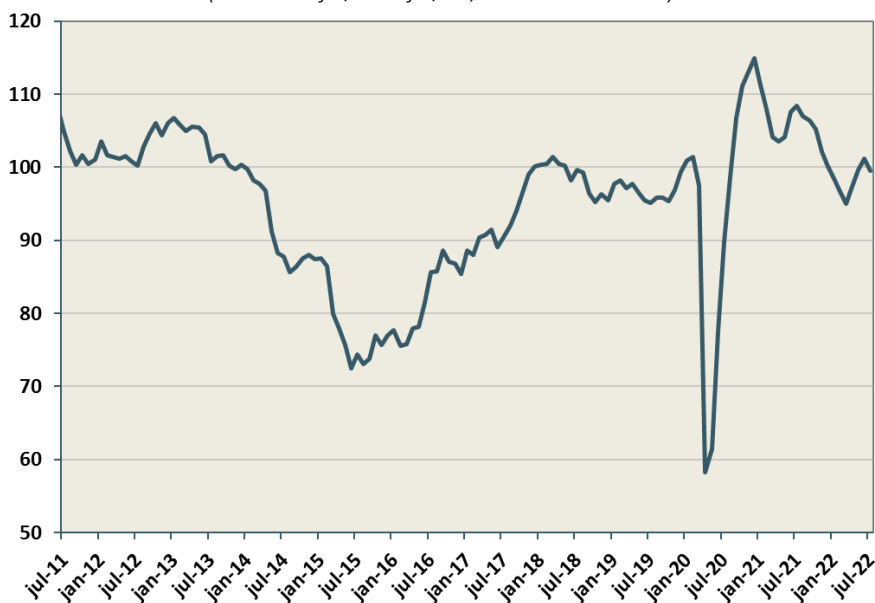
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE caiu 1,7 ponto em julho, para 99,5 pontos, após três altas consecutivas. Na métrica de médias móveis trimestrais o índice ainda avança, em 0,7 ponto.



“Após acumular três altas consecutivas, o ICI volta a cair, influenciado pela moderação do otimismo empresarial quanto à evolução dos negócios ao longo do segundo semestre. As expectativas menos favoráveis parecem decorrer da perspectiva de manutenção de níveis elevados de inflação e de juros até o final do ano, além do aumento da incerteza política durante o período eleitoral. Há ainda relativa satisfação com a situação corrente dos negócios apesar da ligeira piora do ISA na margem, algo que pode ser identificado nas avaliações favoráveis sobre a demanda externa e pelo movimento de regularização dos estoques.”, comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de jul/11 a jul/22, dessazonalizados)



Em julho, houve queda da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) recuou 0,9 ponto, para 101,4 pontos. O Índice de Expectativas (IE) caiu 2,6 pontos para 97,6 pontos.

Entre os quesitos que integram o ISA, o pior desempenho ocorreu no indicador de percepção dos empresários em relação à *situação atual dos negócios*, com queda de 4,5 pontos, para 101,1 pontos. Em contrapartida, o indicador que mede o *nível dos estoques*¹ recuou 2,3 pontos em julho, para 99,6 pontos, na região neutra, em que os estoques estariam equilibrados. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). Por fim, o indicador que mede o grau de satisfação das empresas com o nível de demanda por produtos industriais manteve-se estável em 102,8 pontos.

Entre as expectativas, o indicador que mede o otimismo com a evolução da *produção física* nos três meses seguintes foi o que mais influenciou na queda do ICI em julho, ao cair 7,8 pontos, para 95,1 pontos. Enquanto isso, o indicador de tendência dos negócios para os seis meses seguintes recuou 1,3 ponto, para 93,9 pontos, continuando em patamar baixo em níveis históricos. Já o indicador de expectativas de emprego nos três meses seguintes caminhou no sentido contrário e subiu 1,3 ponto, para 103,9 pontos, na sua quarta alta consecutiva. Esse é o melhor resultado para o indicador de emprego desde outubro de 2021.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria aumentou 0,9 ponto percentual em julho, para 82,3%, o maior nível desde março de 2014.

A edição de junho de 2022 coletou informações de 1052 empresas entre os dias 01 e 25 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 29 de agosto de 2022.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Julho de 2022

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
fev/21	107,9	114,9	100,9	107,6	115,6	98,6	79,1%	78,5%
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/22	-1,7	-1,3	-2,2
mar/22	-1,7	-1,1	-2,1
abr/22	2,4	1,4	3,2
mai/22	2,3	1,6	3,0
jun/22	1,5	1,9	1,2
jul/22	-1,7	-0,9	-2,6

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/22	-12,0	-16,3	-6,5
mar/22	-9,9	-13,8	-5,0
abr/22	-6,9	-11,2	-1,9
mai/22	-5,3	-9,0	-0,8
jun/22	-6,8	-9,0	-4,2
jul/22	-9,0	-10,1	-6,9

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica: Stéfano Pacini e Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br